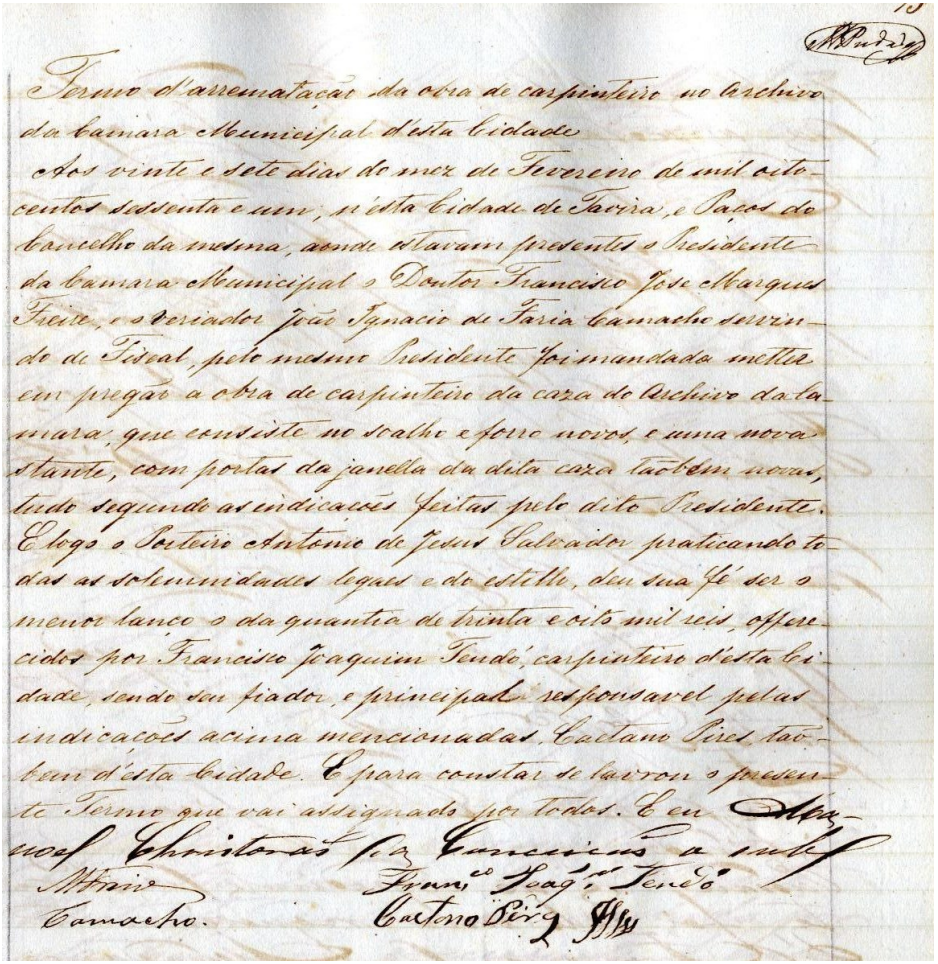
Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês



Termo d'arrematação da obra de carpinteiro no Archivo da Camara Municipal d'esta Cidade

Aos vinte e sete dias do mez de Fevereiro de mil oito-centos sessenta e um; n'esta Cidade de Tavira, e Paços do Concelho da mesma, aonde estavam presentes o Presidente da Camara Municipal o Doutor Francisco José Marques Freire, e os Vereadores João Ignacio de Faria Camacho servindo de Fiscal, pelo mesmo Presidente foi mandada metter em pregão a obra de carpinteiro da caza do Archivo da Camara; que consiste no soalho e forro novos, e uma nova estante, com portas da janella da dita caza tãobem novas, tudo segundo as indicações feitas pelo dito Presidente. E logo o Porteiro Antonio de Jesus Salvador praticando todas as solemnidades legaes e do estilo, deu sua fé ser o menor lanço o da quantia de trinta e oito mil reis, offerecidos por Francisco Joaquim Tendó, carpinteiro d'esta Cidade, sendo seu fiador, e principal responsavel pelas indicações acima mencionadas, Caetano Pires, tãoben d'esta Cidade. E para constar se lavrou o presente Termo que vai assignado por todos. E eu

Livro dos Acórdãos da Câmara, Livro 12 de 1860-1863, fl. 75
Fundo: Câmara Municipal de Tavira

Termo de Arrematação da obra de carpinteiro no Arquivo

A primeira referência encontrada até à data, sobre o Arquivo da Câmara Municipal de Tavira vem mencionada no "*termo de arrematação da obra de carpinteiro no archivo da Câmara Municipal de Tavira*", datada de 27 de Fevereiro de 1871. Este termo, registado no Livro de Acórdãos de 1860 a 1863, refere que "*foi mandada metter em pregão a obra de carpinteiro da caza do archivo da Câmara, que consiste no soalho e forro novos, e uma nova stante, com portas da janella da dita caza tãobém novas, tudo segundo as indicações feitas pelo dito Presidente*".

Deste documento, tiramos três ilações. A existência de um arquivo municipal já no séc. XIX, enquanto conjunto institucional e orgânico de documentos e espaço físico de guarda. Em segundo, a notória preocupação na manutenção do arquivo em boas condições, para assim receber e preservar a documentação. Por fim, a colocação de uma nova estante, denota uma necessidade em acompanhar o crescimento documental da Câmara. São pequenas, mas importantes medidas, que terão contribuído para que a documentação hoje histórica, tenha chegado aos nossos dias e possa ser consultada por todos no Arquivo Municipal de Tavira. Este, tal como no passado, continua a sua função de guardião documental, preservando a memória colectiva do município.